

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/305851640>

# DREN-AGEM LINFATICA E BANDAGEM AUTO- ADESIVA EMPACIENTE COM LINFEDEMA DE MEMBROS INFERIORES

Article · January 2001

CITATIONS

0

READS

4

4 authors, including:



[Jose Maria Pereira de Godoy](#)

Faculdade de Medicina de São José do Rio Pr...

387 PUBLICATIONS 1,328 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



[Maria de Fatima Guerreiro Godoy](#)

Godoy & Godoy Escola Internacional de Tera...

116 PUBLICATIONS 468 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Association between erectile dysfunction and cardiovascular risk factors [View project](#)



Eradicate elephantiasis [View project](#)

All content following this page was uploaded by [Jose Maria Pereira de Godoy](#) on 04 August 2016.

The user has requested enhancement of the downloaded file. All in-text references [underlined in blue](#) are added to the original document and are linked to publications on ResearchGate, letting you access and read them immediately.

# DRENAGEM LINFÁTICA E BANDAGEM AUTO-ADESIVA EMPACIENTE COM LINFEDEMA DE MEMBROS INFERIORES

Dentre as principais opções de tratamento do linfedema estão a drenagem linfática e as bandagens. O objetivo do presente estudo foi avaliar a redução de medidas da circunferência dos membros inferiores em pacientes com linfedema quando submetidos a essas abordagens. Foram avaliados seis pacientes, sendo quatro do sexo feminino e dois do sexo masculino com idades entre 17 a 61 anos e média de 42 anos. O diagnóstico do linfedema foi clínico e confirmado por linfocintiligrafia. Realizou-se drenagem linfática e bandagem de baixa elasticidade. Em todos os pacientes quando foi associada a bandagem e a drenagem linfática a redução da circunferência do membro foi maior. Conclui-se que nesta associação, drenagem linfática e bandagem, os resultados na redução de medidas da circunferência do membro com linfedema são melhores.

*Unitermos: elasticidade limitada, bandagem, drenagem linfática, linfedema.*

**L**infedema é o edema causado pela falha do sistema linfático em remover líquidos e substâncias que por ele normalmente são drenadas. Pode ser primário, quando decorrente de alterações congênitas que tornam esse sistema deficiente e secundário quando essas alterações ocorrem durante a vida e são causadas por agressão ao sistema. Trata-se de uma doença crônica onde a sua resolução é difícil; entretanto o tratamento pode amenizar e controlar a doença. As principais terapias de redução do linfedema incluem a farmacológica, a drenagem linfática, as bandagens, a pressoterapia, os exercícios linfocinéticos e orientações de vida diária. Aconselha-se uma abordagem multidisciplinar envolvendo o médico, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, psicólogos e assistente social. A drenagem linfática e as bandagens são as principais armas no seu controle.

As bandagens podem ser realizadas por várias técnicas e confeccionadas por diversos tipos de materiais, sendo bandagens elásticas, as não elásticas e as de elasticidade limitada.<sup>3</sup>

Alguns autores preocupam-se com a escolha da bandagem no tratamento do linfedema. Casley-Smith relata que um dos maiores problemas durante e depois do tratamento do linfedema foi com as bandagens de compressão. Sabe-se que é essencial, porém tem que ser ideal devido às variações de tamanho do membro, diminuição de bombeamento dos linfáticos iniciais em repouso e tolerabilidade.<sup>2</sup>

As bandagens muito elásticas são quase que inúteis, pois, quando o membro realiza o movimento, ele comprime e relaxa contra a bandagem e a pressão total do tecido vai variar. Esta variação é inversamente proporcional à elasticidade, porém, nas bandagens de menor pressão

## **José Maria Pereira de Godoy**

Prof. Assistente do Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)- SP.

## **Maria de Fátima Guerreiro de Godoy**

Terapeuta Ocupacional de clínica privada.

## **Moacir Fernandes Godoy**

Chefe do Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)- SP.

## **Domingos Marcolino Braile**

Coodernador da Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)- SP.

Prof. José Maria Pereira de Godoy  
Rua Floriano Peixoto,2950  
15010-020 São José do Rio Preto SP  
godoyjmp@riopreto.com.br

ocorre uma maior variação na pressão dos tecidos, com benefícios para o movimento do membro.<sup>2</sup>

Numa revisão sobre opções de tratamento do linfedema conclui-se que a drenagem linfática assim como as bandagens formam o centro de um programa de tratamento para maioria de pacientes com linfedema.<sup>1</sup>

A técnica de drenagem linfática manual foi descrita por Vodder em 1936 e recebeu nesses anos várias contribuições. Em 1997 Godoy & Godoy desenvolveram uma nova técnica de drenagem linfática e que foi utilizada neste estudo.<sup>4</sup> A nova abordagem de drenagem linfática preconizada consiste na utilização de “roletes” para deslizar sobre a pele e na região que passam os vasos linfáticos. Obedece os princípios básicos da drenagem linfática e permite uma melhor abordagem das “vertentes linfáticas”. O objetivo do presente estudo foi avaliar a drenagem linfática e um tipo de bandagem auto-adesiva e com elasticidade limitada no tratamento do linfedema.

## MÉTODO

Foram avaliados seis pacientes, sendo quatro do sexo feminino e dois do sexo masculino com idades entre 17 a 61 anos e média de 42 anos. Cinco pacientes apresentavam linfedema grau II, diagnóstico clínico e linfocintiligráfico, e outro paciente o grau III (elefantíase).

Todos pacientes foram submetidos a uma nova técnica de drenagem linfática associada a uma bandagem de baixa elasticidade e auto-adesiva. As circunferências dos membros foram medidas a 10, 20, 30 e 40 cm com técnica Leg-o-Meter logo após a drenagem e no retorno do paciente. Foi considerada a maior perda para avaliação dos resultados (Tabela I). As bandagens foram usadas em sessões intercaladas e realizadas de três a sete dias. A bandagem utilizada foi auto-adesiva e

com elasticidade limitada, sendo que quando empregada duas ou mais vezes sobreposta perde parte da elasticidade, comportando-se como se fosse uma bandagem não elástica.

As avaliações foram realizadas em seis sessões de drenagem sendo que em três associou-se a bandagem.

## RESULTADO

Não se observou diferença de medidas da circunferência do membro entre a sessão de drenagem isolada e a outra.

No retorno da sessão pós-bandagem, onde os pacientes ficaram com as bandagens, todos perderam medidas de circunferência do membro afetado. Entretanto, quando na sessão seguinte, onde retornaram sem o uso da bandagem, voltaram a ganhar medidas de circunferência. Porém, observou-se que a cada sessão com bandagem houve redução da mesma em relação à anterior com bandagem como mostra a Tabela I.

## DISCUSSÃO

No presente estudo não foi observada diferença de circunferência do membro entre duas sessões de drenagem linfática isolada. Entretanto, quando associada à bandagem observou-se redução em todas as medidas. Esta redução também não foi sustentada entre uma sessão de drenagem e outra, porém a continuidade da associação permitiu uma maior redução da circunferência com as sessões. Este fato demonstra que a bandagem, neste estudo, constituiu no mais eficiente mecanismo de redução da circunferência.

O aumento da circunferência do membro no período que ficou sem bandagem sugere que esta pode ter removido líquidos e este voltar a acumular novamente. A perda progressiva de medidas da circunferência do membro pode ser decorrente da eliminação de proteínas e outras macromoléculas e que é o objetivo do tratamento.

Paciente	Drenagem	Drenagem Bandagem	Drenagem	Drenagem Bandagem	Drenagem	Drenagem Bandagem	Drenagem
1-	MD-63	MD-63	MD-54	MD-61	MD-53	MD-57	MD-53
	ME-58	ME-58	ME-50	ME-52	ME-49	ME-54	ME-49
2-	MD-48	MD-48	MD-46	MD-47	MD-41	MD-43	MD-41
	ME-26	ME-26	ME-26	ME-26	ME-26	ME-26	ME-26
3-	MD-36	MD-36	MD-36	MD-36	MD-36	MD-36	MD-36
	ME-81	ME-81	ME-78	ME-80	ME-78	ME-80	ME-78
4-	MD-33	MD-33	MD-31	MD-32	MD-31	MD-32	MD-30
	ME-23	ME-23	ME-23	ME-23	ME-23	ME-23	ME-23
5-	MD-39	MD-39	MD-36	MD-37	MD-36	MD-37	MD-35
	ME-35	ME-35	ME-35	ME-35	ME-35	ME-35	ME-35
6-	MD-40	MD-40	MD-38	MD-38	MD-37	MD-38	MD-37
	ME-34	ME-34	ME-34	ME-34	ME-34	ME-34	ME-34

**Tabela I:** mostra as medidas das circunferências dos membros durante o tratamento(em cms).

Na continuidade do tratamento, após o estudo, foi mantida a associação da drenagem com as bandagens e não se observou mais o aumento das medidas de circunferência e sim a redução progressiva. Após conseguir as mesmas medidas de circunferência, em ambos os membros em quatro pacientes foi mantido o tratamento por mais um mês. Após este período as bandagens foram retiradas e não se observou mais o ganho de medidas em curto período de tempo (um mês), entretanto poderá vir a apresentar o edema caso não mantenha o tratamento. Após um mês de observação foi associada a meia elástica de forte compressão.

Uma característica importante neste estudo é o tipo de bandagem que proporciona compressão leve e apresenta elasticidade limitada, semelhante à observada na bota de Unna. Os pacientes dormiram com a bandagem, tomavam banho e molhavam normalmente, um dado importante na independência de vida diária. Esta bandagem já foi avaliada em mais de 1500 sessões, onde todos os pacientes dormiram com boa tolerância. Algumas destas bandagens podem vir a rasgar, dobrar e incomodar o membro. Os pacientes são orientados para qualquer desconforto fazer a retirada da bandagem. Um estudo demonstra que as bandagens

de elasticidade limitada permitem manter uma pressão maior durante a marcha do que quando se utilizam as bandagens elásticas.<sup>6</sup> Este relato demonstra os benefícios de uma bandagem de baixa elasticidade, no tratamento do linfedema, que também foi observada no presente estudo.

## CONCLUSÃO

A associação da bandagem com elasticidade limitada com a drenagem linfática foi mais eficiente em reduzir a circunferência de membros com linfedema de membros inferiores do que a drenagem linfática isolada.

## SUMMARY

### LYMPHATIC DRAINAGE AND SELF-ADESIVE BANDAGE IN PATIENTS WITH LYMPHOEDEMA OF LOWER LIMBS.

Among the main treatment options for lymphoedema are lymph drainage and bandages. The aim of this study is to evaluate the reduction of the circumference measurements of lower limbs of patients who suffer from lymphoedema when they undergo these treatments.

Six patients (Four female, two male) with ages ranging between 17 and 61 years, were studied. The lymphoedema was diagnosed clinically and confirmed using lymphocintigraphy. Treatment by lymph drainage and low compression dressings with limited elasticity was performed.

In all the patients who were treated using both techniques, the reduction of circumference was greater than when only lymph drainage was used.

It is concluded that using this combination of treatments the reduction of the limb was improved.

*Key-words: limited elasticity, bandage, lymph drainage, lymphoedema.*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Brennan MJ, Miller LT- Overview of treatment options and review of the current role and use of compression garments, intermittent pumps, and exercise in the management of lymphedema. American Cancer Society Lymphedema Workshop, New York, 1998.
- 2- Casley-Smith Judith R. & Casley-Smith Jr- Compression Bandages in the Treatment of Lymphoedema. Adelaide, Lymphoedema Association of Australia, 1995.
- 3- Hosley JS, Styblo T - Lymphedema in the postmastectomy patient. In: Bland KI, Copeland EM, Eds. The Breast: Comprehensive Management of Benign and Malignant Diseases. Saunders, Philadelphia, 1991,701-706.
- 4- Godoy JMP, Godoy MFG - Drenagem linfática manual. Uma nova abordagem. Ed. Link, São José do Rio Preto, 1999.
- 5- Schmitz R. Compressive bandages- Phlebologie 1979; 32(3):249-252.
- 6- Vereart CJJM, Daamen E, Neumann HAM - Short stretch versus elastic bandages: effect of time and walking. Phlebologie 1997; 26:19-24.